

Data: 28.02.2014

Título: Acordo Ortográfico é realidade nas escolas desde 2011/12

Pub: **Diário de Notícias**

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Cultura

Pág: 47

  
clipping  
consultores

# Acordo Ortográfico é realidade nas escolas desde 2011/12

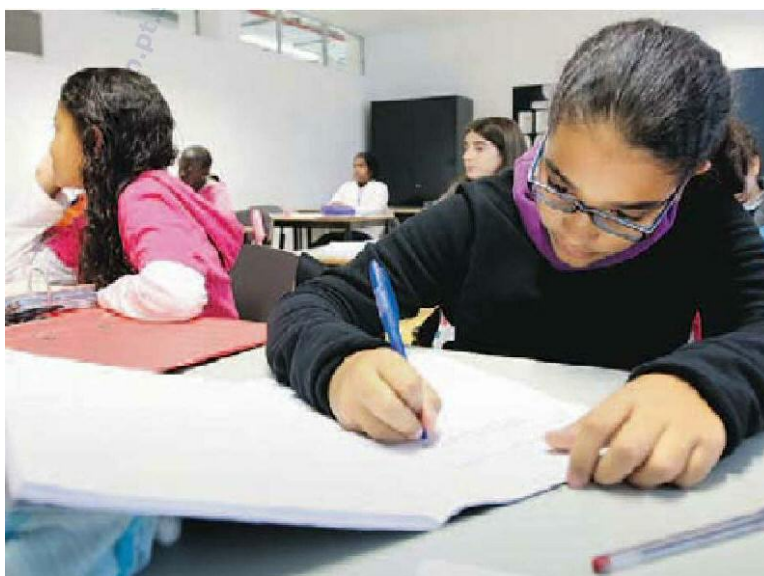
**EDUCAÇÃO** Para a maioria dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, estranho é escrever “Egito” ou “ótimo” com a letra “p”

No que respeita ao sistema educativo, o Acordo Ortográfico há muito que deixou de ser uma questão em aberto. Nas escolas, a nova grafia é aplicada desde 2011/12. Ou seja: há dois anos letivos e meio, sendo que para muitos alunos é já a única forma de escrever em português que conhecem.

A aplicação em exclusivo da nova escrita em língua portuguesa começou, nessa altura, pelos alunos do 1.º ano de escolaridade, que atualmente já frequentam o 3.º ano. Para estes estudantes, escrever “ótimo” ou “Egito” com um “p” soará tão estranho como não o fazer a quem tem sentido mais dificuldades para se adaptar à atual grafia.

Mesmo para os alunos mais velhos, a tendência tem sido a progressiva incorporação do acordo na escrita e no trabalho do dia a dia. Durante algum tempo foi permitida aos alunos a utilização das duas grafias, nomeadamente nos testes das escolas e nos exames nacionais. Mas esse período de tolerância já terminou.

Desde o início de 2011 que os professores têm disponíveis, designadamente através dos portais da internet dedicados ao ensino, re-



## Nos exames já só é aceite a nova ortografia

curso e orientações para o ensino da Língua Portuguesa segundo o Acordo Ortográfico. Também desde esse ano – à semelhança do que sucedeu em relação aos restantes trabalhadores da administração pública – que é obrigatória para professores, dirigentes e funcionários escolares a comunicação com base nas novas regras.

A transposição dos termos para os manuais escolares começou a fazer-se de forma progressiva, também a partir de 2011/12. A regra foi aplicar o acordo à medida que os novos manuais das disciplinas fossem sendo adotados. De acordo com o plano então defini-

do, o processo deverá ficar concluído este ano.

O anúncio da ratificação do acordo, em 2008, não foi exatamente bem acolhido por editores e livreiros, que exigiram um debate mais alargado sobre a matéria e chegaram a ameaçar com o recurso aos tribunais.

No entanto, as editoras acabaram não só por aplicá-lo como por se colocarem na linha da frente nesta matéria, pela adequação dos manuais mas também pela produção de outros instrumentos de suporte, como dicionários em papel e *online*.

**PEDRO SOUSATAVARES**

Área: 580cm² / 61%

Tiragem: 54.326

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 4780860

**VOZES CONTRA**



**MARIA ALZIRA SEIXO**  
PROFESSORA  
CATEDRÁTICA

*O Acordo Ortográfico desfigura a linguagem: desmembra famílias de palavras, estraçalha vocábulos (...), isola termos que ficam lexicalmente à deriva, num oceano de incongruências, arbitrariedades, confusões”*



**MÁRIO DE CARVALHO**  
ESCRITOR

*Acho que se vai a tempo de reconsiderar. Desmobilizar a aventura. Acredito que os custos da manutenção do acordo viriam a ser mais graves do que os da suspensão. Não há pressa”*



**PACHECO PEREIRA**  
HISTORIADOR

*O acordo vai a par do crescimento facilista da ignorância, da destruição da memória e da história, de que a ortografia é um elemento estrutural, a que assistimos todos os dias”*

# Petição critica o “caos ortográfico” que se vive

**CRÍTICAS** Parlamento discute hoje petição com mais de seis mil assinaturas e que diz estar em causa a literacia das próximas gerações

“Nunca é tarde para corrigir um erro”, afirma Ivo Miguel Barroso, jurista e professor assistente da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, e um dos responsáveis, a par de Madalena Homem Cardoso e Rui Miguel Duarte, pela “Petição pela desvinculação de Portugal ao Acordo Ortográfico de 1990”, que será hoje discutida no Parlamento.

Ivo Miguel Barroso considera que a decisão do Governo anterior, continuada pelo atual Governo, em ir avante na aplicação do Acordo Ortográfico “instalou o caos ortográfico em Portugal”. A petição conseguiu 6212 assinaturas e foi aprovada por unanimidade, em julho, pela comissão parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, após relatório favorável elaborado pelo

deputado Michael Seufert, que considerou na altura que “é um facto objetivo que, tirando os académicos envolvidos na elaboração do próprio acordo, é difícil encontrar uma opinião da academia portuguesa favorável ao acordo – por razões variadas”.

“A desvinculação de Portugal ao Acordo Ortográfico de 1990” é, segundo os peticionários, “a medida urgente a tomar” pelos deputados. “É esta a única forma possível de deter as nefastas consequências para a literacia de todas as gerações de portugueses que a aplicação deste desconchavado e pessimamente fundado e inútil AO90 está a causar.”

Perante o recuo do Brasil, impõe-se que Portugal não “aplique”, uma vez que o Brasil não está a “aplicar” e nenhum dos outros países lusófonos chegou a “aplicar” o Acordo Ortográfico. Por isso, os peticionários solicitam que, no Parlamento, haja uma iniciativa no sentido de se desvincular e de suspender a “aplicação” do acordo. **M.J.C.**

## P&R

### › O que é o Acordo Ortográfico de 1990?

É um tratado internacional firmado em 1990 com o objetivo de criar uma ortografia unificada para o português, a ser usada por todos os países de língua oficial portuguesa.

### › Quando foi negociado o Acordo Ortográfico?

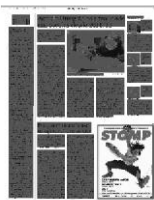
Num encontro de sete países de língua portuguesa, promovido pelo Presidente do Brasil em 1986, foi apresenta-

do o memorando sobre o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Trabalhado por especialistas em língua dos vários países e após intenso debate, o acordo foi assinado a 16 de dezembro de 1990.

Depois disso, já foram aprovados dois protocolos modificativos do acordo inicial, em 1998 e em 2004.

### › Quais os países que assinaram o Acordo?

Além de Portugal, também Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe assinaram o Acordo, tendo Timor-Leste a ele aderido em 2004,



Data: 28.02.2014

Titulo: Acordo Ortográfico é realidade nas escolas desde 2011/12

Pub: **Diário de Notícias**

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Cultura

Pág: 47

após se ter tornado independente.

#### › Quem já ratificou o Acordo Ortográfico?

Portugal ratificou o acordo em agosto de 1991. Neste momento, já foi ratificado por todos os países que o assinaram, exceto Angola (em Moçambique, o acordo foi ratificado pelo Governo em junho de 2012, mas falta a ratificação do Parlamento).

#### › O Acordo Ortográfico já entrou em vigor?

Entrou em vigor em 2009 em Portugal e no Brasil. Em Portugal, o acordo foi introduzido no sistema de ensino em 2011/12 e desde janeiro de 2012 que todos os documentos oficiais do Estado seguem o novo Acordo Ortográfico.

#### › Quando termina o período de transição?

Apesar de já estar em vigor, foi previsto um período de adaptação, durante o qual seriam aceites as duas grafias. Após prolongado o prazo inicialmente previsto, de três anos, esse período terminará no próximo ano em Portugal (maio) e no Brasil (dezembro). Nos outros países a aplicação está ainda demorada. A questão passa, sobretudo, pela sua introdução no sistema de ensino e pela necessidade de novos manuais escolares. Mas também têm surgido várias dúvidas quanto ao acordo.